



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



PROBLEMÁTICA DA POLUIÇÃO NO RIO POTIRIBU/IJUÍ-RS

Eduarda Dumke Cortes¹
Eduardo Lima Marques²
Emilly Martins Kruehl³
Ricardo da Silva Rodrigues⁴
Rosana Souza De Vargas⁵

Escola/Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Trabalho de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Introdução

Segundo Cid Tomanik Pompeu (1997), no artigo "Controle da poluição hídrica no Brasil", a poluição hídrica, além de ocorrer com atitudes poluentes corriqueiras, como despejar resíduos e lixo nos rios, acarreta a degradação das águas, a ponto de prejudicar a saúde e bem-estar populacional e a saúde marinha. A proteção da qualidade dos recursos hídricos é um assunto bastante discutido, tanto que existem vários textos legais sobre o assunto, não só as atividades humanas podem causar esta poluição mas também mecanismos financeiros e administrativos para esta atividade (POMPEU, 1997).

Desse modo, com o acelerado crescimento demográfico, o desenvolvimento e a qualidade de vida têm uma forte ligação com a disponibilidade de água, pois quanto maior a população, maior é o descarte indevido de materiais em lugares inapropriados como em áreas hídricas, afetando a qualidade das águas.

Na localidade de Ijuí, cidade localizada no interior do Rio Grande do Sul, o Rio Potiribu é uma fonte muito importante de distribuição de água. Ele é um afluente do Rio Ijuí, que faz ligações com as cidades de Pejuçara, Bozano e também Ijuí. Não diferente, essas cidades são dependentes da qualidade da água provinda desse recurso hídrico.

A partir disso, é importante questionar: de que maneira a poluição no entorno do Rio Potiribu pode afetar o bem-estar da população que se abastece dele? Diante desse questionamento, o objetivo deste estudo é analisar como e se a poluição existente no Rio Potiribu ocorre e de que forma ela pode influenciar o mal-estar das comunidades citadas.

¹ eduarda-dcortes@educar.rs.gov.br

² eduardo-lmarques@educar.rs.gov.br

³ emilly-mkruehl@educar.rs.gov.br

⁴ ricardo-dsrodrigues@educar.rs.gov.br

⁵ rosana-vargas@educar.rs.gov.br



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Para tanto, foi medido o pH da água do rio e foram feitos registros fotográficos dos principais fatores que o poluem.

Nesse sentido, a importância desta pesquisa ocorre a partir da demonstração de como ocorre a poluição, de formas de cuidar desse ambiente e de evitar a poluição dos rios que beneficiam as localidades citadas.

Caminho Metodológico

Tendo em vista o objetivo desta pesquisa, sua abordagem é qualitativa e de campo, pois, segundo Creswell (2010), visa realizar análise, segundo fatores químicos e biológicos, de imagens fotográficas do local e da água, dados esses subjetivos. Ademais, o estudo apresentará dados retirados da leitura de artigos científicos publicados na rede e entrevistas com moradores do entorno de Rio Potiribu em Ijuí, para compreender o que pensam sobre a poluição desse importante recurso.

A entrevista foi feita pessoalmente e foi feito o registro das respostas das pessoas. As perguntas feitas foram: Você conhece o Rio Potiribu? Sabia que este Rio leva água além de Ijuí, para Pejuçara e Bozano? Sabe das consequências que a poluição pode trazer em torno do rio? Foram entrevistadas 10 pessoas, que moram nas proximidades do Rio Potiribu.

Resultados e Discussão

A poluição pode ser definida como a “degradação da qualidade ambiental”, que, direta ou indiretamente, afeta as populações (BRASIL, 1981). O mal planejamento dos centros urbanos, juntamente com o forte crescimento populacional, pode acarretar na contaminação e poluição dos recursos hídricos, os quais na maioria servem como abastecimento para a população.

Um rio é muito importante, pois ele abastece diversas cidades com água potável, essa água abarca tanto consumo humano como animal, agrícola, industrial, produção de energia e lazer são diversos benefícios. O abastecimento é feito de forma da captação superficial, isto é, quando a água retirada pela doutora segue até a estação de tratamento (POMPEU, 1997).

O Rio Potiribu é utilizado para a captação de água para o abastecimento do município de Ijuí, com mais de 80.000 habitantes. Também é utilizado como recurso hídrico para as práticas agrícolas do município. Esse recurso pertence à bacia hidrográfica do Rio Ijuí, que pertence à bacia hidrográfica do rio Uruguai. Na imagem abaixo podemos observar a parte em verde a bacia hidrográfica do Rio Ijuí e em cinza a bacia hidrográfica do Rio Uruguai.

Figura 1 - Localidade do Rio Ijuí, que abriga o Rio Potiribu, no Mapa da Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai.

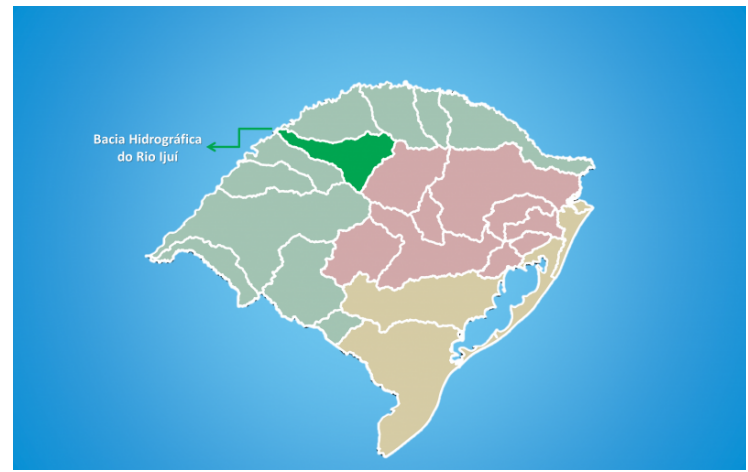


MoEduCiTec

Mostra Interativa da
Produção Estudantil em
Educação Científica e
Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Fonte: Site da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul.

No ano de 2014, foi criada a Lei que cria o Programa de Recuperação Ambiental denominado Proteção das Águas do Rio Potiribu, com o objetivo de recuperação das águas do Rio Potiribu. O projeto foi aprovado e marca um avanço no cuidado deste bem natural para a região. Nele, estão garantidos projetos com plantio de mudas de espécies florestais nativas, na área compreendida pela sub-bacia hidrográfica do Rio Potiribu.

Assim sendo, em visita feita ao Rio Potiribu, foi medido o pH da água do rio e foram realizados registros fotográficos dos principais fatores que o poluem, como consta nas imagens abaixo.

Figura 2 - Medição de pH da água do Rio Potiribu.



Fonte: Autores do trabalho.

É possível perceber diante da Figura 1, que o resultado do pH foi 'neutro'. Segundo dados da Resolução CONAMA 357/2005, foi classificado o pH do Rio Potiribu como neutro entre 6-9. Este se encaixa na classe II, que diz que: “não será permitida a presença de corantes provenientes de fontes antrópicas que não sejam removíveis por



processo de coagulação, sedimentação e filtração convencionais; cor verdadeira: até 75 mg Pt/L; turbidez: até 100 UNT;- densidade de cianobactérias: até 50000 cel/mL ou 5 mm³/L”. Estes são alguns requisitos para esta classificação.

Todavia, de fato a poluição no entorno do rio mencionado é muito grande, como vemos na Figura 3.

Figura 3 - Medição de pH da água do Rio Potiribu.



Fonte: Autores do trabalho.

Não podemos explicar de uma forma objetiva a coloração da água, pois há vários fatores que podem influenciar, tais como resíduos químicos de objetos descartados incorretamente nas suas margens. Seria necessário fazer uma análise em laboratório com uma amostra para a confirmação.

Ainda assim, algumas hipóteses são levantadas: a expansão urbana desordenada aliada ao desenvolvimento da indústria e atividades agrícolas, o que pode causar mal-estar à população, pois das resultantes de tais problemas, as que mais se destacam são as doenças causadas, tais como a cólera, a hepatite A, entre outras (POMPEU, 1997).

Além disso, lixos que se constituem como reservatórios de água podem atrair mosquitos transmissores de doenças; assim como resíduos descartados incorretamente, como o plástico, podem demorar anos até se decompor naturalmente, o que prejudica a fauna e a flora (POMPEU, 1997), contaminando o rio e prejudicando a vida que vive nele.

No tocante à entrevista feita com moradores locais, 100% dos entrevistados responderam que conhecem o Rio Potiribu, mas apenas apenas 50% dos entrevistados sabiam que o Rio Potiribu faz divisa com Ijuí, Pejuçara e Bozano e que abastece essas cidades também. Isso significa que o conhecimento da população no entorno deste recurso acerca da sua importância ainda pode ser potencializado.

Além disso, 70% dos entrevistados responderam que sabem das consequências da poluição, porém mesmo assim reconhecem que pessoas que poluem jogam seus pertences fora de forma inadequada. Podemos perceber com as fotos tiradas em torno do Rio e com a entrevista que todos os entrevistados conhecem o Rio Potiribu ou já ouviram falar dele, mas que a presença de poluição é muito grande e a maioria da população ainda não está conscientizada dos perigos e prejudicações que esta poluição pode trazer. Além disso,



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



poucos os que sabem desta divisa de municípios que este passa ou seja, poucos reconhecem a real importância do Rio.

Conclusão

O objetivo do estudo foi analisar como a poluição existente no Rio Potiribu ocorre e de que forma ela pode influenciar no mal-estar. Finalizamos então percebendo que a poluição é muito grande e que por esse motivo o rio leva seu apelido “fedidão”, por ter tantos descartes indevidos e causar mau cheiro. O principal modo de poluição é o descarte indevido de pertences que não são mais utilizados como percebemos em fotos, materiais como sofás, roupas, eletrodomésticos, entre outros. As mazelas que podem acometer a saúde das pessoas são doenças que facilmente se disseminam neste meio contaminado, tais como cólera, hepatite A, febre tifóide, amebíase, entre outros.

Referências

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. **Resolução CONAMA N° 357, de 17 de março de 2005.** Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Resolucao/2005/res_conama_357_2005_classificacao_corpos_agua_rtfeda_altrd_res_393_2007_397_2008_410_2009_430_2011.pdf. Acesso em: 01/09/2022

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** método qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PREFEITURA DE IJUÍ. **Projeto de Lei.** Cria o Programa de Recuperação Ambiental denominado Proteção das Águas do Rio Potiribú, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.camaraiju.rs.gov.br/projeto/detalhe/724/cria-o-programa-de-recuperacao-ambiental-denominado-protecao-das-aguas-do-rio-potiribu-e-da-outras-providencias/>. Acesso em: 30/08/2022

POMPEU, C. T. (1977). Controle da poluição hídrica no Brasil. **Administrative Law Review**, 130, 425–439. <https://doi.org/10.12660/rda.v130.1977.4263>.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA. **Bacias Hidrográficas do Rio Grande do Sul.** Disponível em: <https://sema.rs.gov.br/bacias-hidrograficas>. Acesso em: 30/08/2022